

XV Assembléia Mundial da Comunidade de Vida Cristã

Fátima, Portugal

12-21 de agosto de 2008

Caminhando como um Corpo Apostólico: Nossa Resposta a esta Graça de Deus

“Os Apóstolos se reuniram com Jesus e lhe contaram tudo o que haviam feito e ensinado”

(Mc. 6,30)

Preâmbulo

Nós, os delegados da Assembléia Geral da Comunidade Mundial de Vida Cristã, reunidos em Fátima, Portugal, revimos como a CVX está respondendo à graça da Assembléia Mundial de Nairóbi, quando “nos sentimos confirmados a nos tornar um corpo apostólico de leigos que compartilha a responsabilidade na missão da Igreja.” (Documento Final, 2003)

Reunidos com Jesus, na presença de Maria, modelo de nossa colaboração na missão de Cristo (PG9), contamos a Ele e aos companheiros tudo o que temos feito, ensinado e aprendido em nossa caminhada desde Nairóbi. A Assembléia dos Doze com Jesus (Mc 6,30) foi o modelo da Assembléia de Fátima!

I.

Nossa história de graça, 2003-2008

1.1 Nossas histórias são de tristeza e alegria, desolação e esperança, paralisia e crescimento, fracasso e sucesso. Embora nem sempre seja fácil reconhecer Deus trabalhando em nosso mundo dividido, afirmamos – mais por símbolos do que por palavras – que nossas histórias fazem parte da Grande História do amor salvador de Cristo. Nada exprime mais vivamente a esperança que vivemos na CVX do que a incorporação das comunidades nacionais de Cuba, Hungria e Ruanda à Comunidade Mundial aqui em Fátima.

1.2 Portanto, nossas histórias nos desafiam, inspiram, consolam e ensinam. Sobretudo, elas afirmam que nós somos companheiros, discípulos, apóstolos, peregrinos – um povo, chamado de muitas nações, falando a linguagem do amor, num estilo de vida comum, enviados a uma missão comum, trazendo os presentes copiosos de Deus. Com Maria, *nossa alma proclama a grandeza do Senhor e nosso espírito exulta em Deus nosso Salvador ... pois o Todo-Poderoso tem feito grandes coisas por nós ...* (Lc 1, 46-49).

II.

Vivendo mais profundamente e agindo com maior eficácia como um corpo apostólico: as graças de Fátima 2008.

2.1 Cinco sinais de esperança que nos desafiam se destacaram entre as muitas graças recebidas em Fátima:

- a) Fidelidade às orientações de Nairóbi
- b) Unidade na diversidade
- c) Chamado a viver como uma comunidade profética de leigos
- d) Identificação maior com a missão de Cristo para levar a boa nova aos pobres, e
- e) Ampliando e aprofundando as redes de colaboração

2.2 *Fidelidade às orientações de Nairóbi* - Nossa história de graça confirma a fidelidade da Comunidade Mundial às orientações de Nairóbi. Em todos os níveis, nossos esforços têm

claramente um só objetivo, viver mais profundamente e agir com mais efetividade como um corpo apostólico, pois “nossa vida é essencialmente apostólica” (PG 8). Isto é evidente: na crescente insistência nos Exercícios Espirituais como “a fonte específica e o instrumento característico de nossa espiritualidade” (PG 5); nos esforços para melhorar a eficácia da formação; numa ênfase renovada na liderança na missão; e nos exemplos fortes de colaboração dentro e fora das comunidades. Particularmente, a CVX é uma presença coerente e fidedigna em âmbito mundial na Igreja e nas Nações Unidas. A colaboração entre a CVX e a Companhia de Jesus está também crescendo consideravelmente. Temos experiência significativa no exercício da dinâmica de *discernir – enviar – apoiar – avaliar*, embora a Assembléia reconheça que ainda há muito a caminhar para crescer e consolidar o polinômio apostólico e que a formação deveria levar mais em conta sua importância.

2.3 *Unidade na diversidade* – A Assembléia é a mostra viva tanto da unidade quanto da diversidade da CVX Mundial. Cresce a consciência de que isto é característico do nosso carisma, uma fonte de criatividade e um instrumento potencialmente poderoso na missão. Por causa desta unidade na diversidade “o campo da missão CVX não conhece limites.” (PG 8).

2.4 A Assembléia reconhece que nem sempre é fácil conciliar unidade e diversidade. À medida que nossa missão comum cresce e nossas realidades tornam-se mais complexas, só uma compreensão cada vez mais clara do nosso carisma vai nos capacitar a transcender as diferenças entre nós. Vivendo o nosso carisma com mais profundidade, iremos também agir com mais eficácia como um corpo apostólico. Uma adesão mais explícita à CVX, tal como aquela proposta pelo *compromisso* (PG 7), pareceu-nos relevante no estágio atual de desenvolvimento da Comunidade Mundial.

2.5 A Assembléia reconhece que uma cultura individualista e as circunstâncias sociais e históricas específicas de algumas comunidades podem gerar uma resistência ao compromisso CVX. Contudo, a idéia de que a força apostólica do corpo depende da profundidade do compromisso com o nosso estilo de vida, como proposto no PG 12, leva a Assembléia a solicitar uma revisão do sentido e importância do compromisso CVX, tanto temporário quanto permanente. Então, “como um dono da casa que tira do seu tesouro coisas novas e antigas” (Mt 13, 52) a Assembléia conclama a Comunidade Mundial a redescobrir o compromisso como um convite para uma jornada espiritual pessoal e uma vocação discernida, vivida no e pelo corpo apostólico.

2.6 A Assembléia também reconhece as dificuldades encontradas em expressar nossa esperança e experiência de “compromisso” no “corpo apostólico” nas diferentes línguas e culturas: convidamos então a Comunidade Mundial a continuar o diálogo e a reflexão sobre a linguagem e as formas pelas quais se expressam.

2.7 O chamado a viver como uma comunidade profética de leigos – “Nossa missão, na boa tradição bíblica e da Igreja, deve ser profética, realizada em nome de Deus e sob a Sua orientação. Então nos perguntamos com razão: Podemos ser realmente proféticos?” – vendo com os Olhos de Deus; escutando com os Ouvidos de Deus; sentindo com o Coração de Deus; e falando a Palavra de Deus, “uma palavra de compaixão para aqueles que sofrem ... e uma palavra de conversão e solidariedade para aqueles que podem fazer algo pelos que sofrem.” (Discurso de Pe. A. Nicolás, Assistente Eclesiástico Mundial à Assembléia). Recebemos este desafio como a graça que define Fátima 2008, encontrando inspiração e consolação em suas palavras: “este é o tempo para as comunidades proféticas... e sinto que vocês estão decididamente caminhando nesta direção.”

2.8 A Assembléia responde a isto com outra pergunta: em quais questões o Espírito de Deus inspira à CVX Mundial a ser profética?

2.9 A Assembléia reafirmou três importantes desejos que foram primeiramente identificados em Itaici: “promover a vida em família como uma célula básica para construir o Reino de Deus neste mundo; acompanhar os jovens na busca do sentido de suas vidas ...; e integrar as atividades profissionais e outros em nossa fé Cristã” (Recomendações Finais de Itaici). A Assembléia observou o destaque crescente da “família na CVX” - ou seja, viver o estilo de vida CVX como uma unidade familiar - como uma expressão de “uma necessidade mais urgente de unir sua vida humana, em todas as suas dimensões, com a plenitude de sua fé cristã, de acordo com nosso carisma” (PG 4). Escutamos também outros chamados para sermos testemunhas proféticas como a dignidade da criação e o meio ambiente; um olhar pela mulher na sociedade e na Igreja, tendo Maria a mãe de Deus como nosso modelo; e o diálogo ecumênico e inter-religioso.

2.10 *Identificação maior com a missão de Cristo para levar a boa nova aos “excluídos” ou “estrangeiros”* – Quando Jesus curou a filha da mulher Cananéia (Mt 15, 21-28), foi anunciada “uma nova era Cristã, onde todos podem ver e tratar os outros como irmãos e irmãs” (Homilia do Pe. A. Nicolás). Conforme a Assembléia se desenvolvia, o chamado a uma maior identificação com a missão de Cristo para levar a boa nova aos “excluídos” ou “estrangeiros” soava cada vez mais claro. Reconhecemos a necessidade urgente de oferecer a experiência dos Exercícios Espirituais aos marginalizados e aos mais desprotegidos de nossa sociedade e convidá-los a se unirem às nossas comunidades, se necessário adaptando criativamente os programas de formação e nosso estilo de vida às suas realidades.

2.11 *Ampliando e aprofundando as redes de colaboração* – Finalmente, refletindo a experiência de colaboração da Comunidade Mundial com outros organismos eclesiais nas Nações Unidas e em outros lugares, e especialmente nossa colaboração com a Companhia de Jesus, a Assembléia reconhece a necessidade urgente de ampliar e aprofundar as redes de discernimento comunitário e ação em âmbito mundial, nacional, regional e local.

2.12 A Assembléia de Nairóbi pediu maior colaboração com a Companhia de Jesus e maior clareza de papéis em nosso relacionamento. A Assembléia de Fátima reconhece com gratidão esta colaboração e é nosso desejo que continue crescendo, não somente entre indivíduos – Jesuítas e membros CVX, mas também como corpo apostólico. Três documentos importantes definem o nosso relacionamento e dão direção para que isto se desenvolva: *Colaboração CVX e Companhia de Jesus (Apêndice do Documento Final de Nairóbi)*; *O Relacionamento entre a Comunidade de Vida Cristã e a Companhia de Jesus na Igreja*; e *O Papel do Assistente Eclesiástico. Conclamamos nossas comunidades a se tornarem familiarizadas com estes documentos. Encorajamos nossos irmãos Jesuítas, talvez por meio de nossos Assistentes Eclesiásticos, a conhecerem estes documentos para que nossa cooperação seja mais frutífera.*

III.

Construindo o conhecimento e orientando a ação: recomendações da Assembléia

3.1 Em resposta às graças listadas acima, a Assembléia identificou sete temas centrais para construir nosso entendimento dos sinais dos tempos, e orientar a ação apostólica:

- a) A natureza do nosso “corpo apostólico” e os processos de sua atuação.
- b) Aumento de filiações em número e diversidade.
- c) Compromisso com o estilo de vida CVX
- d) Formação que está intimamente ligada com uma maior oferta dos Exercícios Espirituais
- e) Liderança
- f) Iniciativas de redes apostólicas ligadas na colaboração Companhia de Jesus-CVX-Igreja.
- g) Co-responsabilidade financeira

3.2 *A natureza do nosso “corpo apostólico” e os processos de sua atuação* – Enquanto os sinais confirmam que a CVX está se tornando um corpo apostólico, também surgiram na Assembléia diversas perguntas originadas pela nossa diversidade. Assim, não é possível ainda dar uma definição ou descrição clara do que seja um “corpo apostólico leigo”, pois o nosso estilo é um novo modo de ser Igreja. Também surgiram perguntas sobre o relacionamento entre a missão comum e os compromissos discernidos individualmente pelos membros. Precisamos ter paciência neste processo e devemos viver com estas questões como um desafio. A Assembléia confirma a dinâmica do polinômio apostólico [Discernir, Enviar, Apoiar, Avaliar] praticada em todos os níveis – comunitário, nacional e continental – como o meio de construir o corpo apostólico.

3.3 À luz de nossa realidade, a Assembléia **recomenda** que:

- a) As comunidades locais e nacionais integrem, em seus programas de formação, a dinâmica do discernir, enviar, apoiar e avaliar;
- b) Se promova ativamente, em todos os níveis, trocas de informação, de material de formação e de experiências pessoais, para que todos os membros possam identificar-se mais intimamente com nosso corpo apostólico que está surgindo.

3.4 *Filiações* – É claro que a participação dos membros é crucial não só para o nosso desejo de ser um corpo apostólico eficaz, mas também para a sobrevivência e crescimento da CVX. Embora a pertença deva ser sempre discernida como uma vocação pessoal (PG 10), nós nos sentimos chamados a propor a CVX como um estilo de vida para pessoas de todas as classes sociais, condições econômicas e estados de vida, buscando aqueles que, freqüentemente, são excluídos da comunidade ou da vida eclesial.

3.5 A Assembléia então **recomenda** que as comunidades em todos os níveis:

- a) Melhorem a “visibilidade” da CVX com posturas proféticas a favor da justiça e dos pobres;
- b) Demonstrem o valor da CVX como uma comunidade leiga que participa da missão da Igreja por meio da inserção no mundo (apostolado);
- c) Promovam a experiência dos Exercícios Espirituais entre os leigos e os convidem para continuar a experiência na CVX;
- d) Busquem de forma criativa novos membros em contextos diferentes dos tradicionais e expliquem nosso carisma em uma linguagem mais acessível;
- e) Promovam e apoiem a CVX nas famílias que desejem viver o estilo de vida CVX como uma unidade familiar.

3.6 *Compromisso com o estilo de vida CVX* – Como já foi dito, a força do corpo apostólico depende da profundidade do compromisso com o nosso estilo de vida, e isso levou a Assembléia solicitar um novo olhar no significado e importância do compromisso temporário e permanente na CVX.

3.7 A Assembléia então **recomenda** que:

- a) As comunidades nacionais avaliem sua abordagem atual do compromisso CVX; e
- b) O EXCO disponibilize os materiais existentes que avaliem as práticas nacionais atuais e articulem os conceitos de vocação, corpo apostólico e compromisso.

3.8 *Formação* – Dar maior atenção para adaptar a formação às diversas etapas da vida, aos diferentes ambientes sociais e culturais, às famílias e aos membros mais jovens. A formação deve se adaptar às realidades que mudam dentro e fora da CVX. A Assembléia **recomenda** que:

- a) Seja disponibilizado, logo que possível, as orientações para a formação: *o Processo de crescimento na CVX*;
- b) Seja enfatizada a formação, orientada para a missão e a co-responsabilidade financeira, especialmente aprofundando o uso da metodologia do Discernir, Enviar, Apoiar e Avaliar, em todos os nossos discernimentos;
- c) Sejam amplamente disponibilizados, para todas as comunidades nacionais CVX, recursos, materiais e experiências de formação, por exemplo, criando um centro de distribuição.

3.9 *Experiência dos Exercícios Espirituais* – Junto com os Princípios Gerais e a Vida Comunitária, os Exercícios Espirituais constituem um dos três pilares do carisma CVX. Estamos cientes de que a existência de muitas realidades sociais e culturais diferentes pede a criatividade e a flexibilidade ao oferecer esta experiência a mais pessoas. A Assembléia, portanto, **recomenda** que:

- a) Tal criatividade seja encorajada;
- b) Os exercitantes sejam informados que os Exercícios Espirituais são a fonte específica, o instrumento característico de nossa espiritualidade e um elemento constitutivo de nosso estilo de vida;
- c) A formação de assessores (especialmente leigos) seja promovida, e que eles se apoiem mutuamente em colaboração com a Companhia de Jesus.

3.10 *Liderança* – Seguindo o exemplo de Jesus Cristo, a CVX deseja líderes que vão servir às suas comunidades e que podem facilitar o processo do polinômio apostólico [DEAA]. A Assembléia reconhece como graça os diversos modelos de liderança na CVX, a abrangência e qualidade dos recursos de formação e os dons de liderança que muitos membros CVX já trazem. Também reconhece os desafios implicados no suporte do desenvolvimento de liderança, encorajando pessoas adequadas a assumir papéis de direção, dando-lhes apoio.

3.11 Portanto, a Assembléia **recomenda** que:

- a) A Comunidade Mundial continue a esclarecer a natureza da liderança CVX e as características de seus vários papéis;
- b) O EXCO torne mais visível e acessível os módulos do curso Encontro Internacional de Formação de Líderes, realizado em Roma, para ser usado pelas comunidades nacionais; e
- c) A Comunidade Mundial identifique pessoas que tenham qualidades de liderança, para estarem disponíveis e atuar onde for necessário.

3.12 *Redes para a ação apostólica e a promoção da solidariedade* – A Assembléia escutou atentamente o chamado a uma solidariedade maior entre as comunidades nacionais e a uma resposta mais efetiva frente aos sinais dos tempos. A experiência dos Grupos de Trabalho da ONU e outras experiências de redes de ação apostólica e de promoção da solidariedade demonstram uma maior eficácia da ação coletiva na promoção da justiça e da dignidade humana; é uma lição importante para os projetos mundiais, regionais e locais. Portanto, a Assembléia **recomenda** que:

- Seja nomeado um “Coordenador Mundial de Apoio a Iniciativas Apostólicas” para facilitar a ação conjunta e o trabalho em rede; isto pode ser assumido por um membro do EXCO;
- a) Cada comunidade nacional indique uma “pessoa de contato”, para fornecer informações e responder às preocupações apostólicas internacionais;
 - b) Cada comunidade nacional colabore ativamente, onde possível, nos assuntos internacionais com os Grupos de Trabalho CVX nas Nações Unidas;

- c) As comunidades nacionais considerem parcerias entre comunidades como um meio eficaz de promover a solidariedade no mundo.

3.13 A Parte II deste documento propõe medidas específicas para promover a *colaboração entre a Companhia de Jesus e a CVX*, que não necessitam serem repetidas aqui.

3.14 *Co-responsabilidade financeira* - A Assembléia ouviu o relato franco do Conselho Executivo Mundial e de algumas comunidades nacionais sobre suas difíceis situações financeiras. Considera a co-responsabilidade financeira como uma expressão essencial de nossa pertença a uma Comunidade Mundial e um meio necessário para chegar a ser um Corpo Apostólico. Ser responsável uns pelos outros é um aspecto essencial da vida comunitária. Reconhecemos a necessidade de desenvolver meios - existentes e novos - de financiar, tanto as despesas operacionais como projetos apostólicos específicos. Para inspirar nos membros CVX um apreço pela co-responsabilidade financeira, a Assembléia **recomenda** que o EXCO deveria:

- a) Pedir a cada comunidade nacional que assuma maior responsabilidade nos seus dados financeiros;
- b) Estabelecer planos financeiros de cinco anos;
- c) Estabelecer um “fundo apostólico para projetos da comunidade nacional”;
- d) Procurar consultoria profissional quando necessário;
- e) Propor uma estratégia para reduzir o déficit financeiro do EXCO por meio de um projeto específico para a Comunidade Mundial;
- f) Considerar, em nível nacional, o desenvolvimento de orientações para a contribuição dos membros das comunidades.

IV. Conclusão

4.1 As orientações e recomendações delineadas neste Documento Final da Assembléia de Fátima serão seguidas de um relatório do processo da Assembléia com uma relação completa das idéias, propostas e projetos apresentados antes da Assembléia.

4.2 Que todos os membros da Comunidade Mundial “guardem todas estas coisas em seus corações” (Lc 2, 51), para que possamos viver mais profundamente e agir mais eficazmente como um corpo apostólico que caminha com Cristo pobre e humilde através da história humana, e nos tornemos cada vez mais intimamente identificados com sua missão (PG 8).

Tradução do CEN da CVX/Brasil